

De Ramon Diego

MARÉ BAIXA

Eu tenho medo do mar
Eu tenho medo das águas
Contra as solidões esparsas
Lapidando as horas no tempo.

Eu tenho medo da força
tempestuosa de sua ira
e da sugestão exata
de sua melancolia.

Eu tenho medo do mar
Porque o mar não cabe em si
E cada onda que sangra
Ata-nos à existência.

Tenho medo do mar pois,
logo eu, fadado a poeta
de olho manso à imensidões
Tremo aos menores sinais
De nossas incompletudes.

NÓDOA

Eu queria ter os pés
de Ana Botafogo
com sua leveza
e altivez descomunais.

Queria ter o nariz
de Ana Botafogo
leme que aponta
para a Ursa maior.

Queria ter as coxas
de Ana Botafogo
Instrumento árduo
de cooptação artística.

Mas de Ana Botafogo
eu só tenho
as marcas da puberdade
nas nódoas de um pôster.

POEMETO ERÓTICO PSEUDO-EXISTENCIALISTA

Quando formos sair
meu amor
quero que leves
apenas
teu riso
sem graça
e um
guarda-sol.

Tire esse teu
arsenal
cosmético
e pega carreira
em busca do mar.

Pois, a vida
é como areia
indesejada
que fode
com a gente
devagarzinho.

DOMINGO

O dia se despe
na cortina velha
que balança os móveis.

A tarde engatinha
pelo gelo inquieto
na dose de gim.

O homem chacoalha o copo,
mistura as horas e,
como num passe de mágica
bebe-as de um gole
só.

Billie Holiday reclama seu espaço
ao fundo
no canto esquerdo da sala
engolida pela sombra
esparramadapelavaranda
*I honestly believe that you are bored
You've changed.*

RAMON DIEGO (SERGIPE-PARAÍBA) – Poeta. Membro da AGL – Academia Gloriense de Letras e da Associação Cultural Sertão na Arte, publicou em 2013 seu primeiro livro de poemas, intitulado “Viagem Rasa”, oriundo do financiamento participativo dos seus leitores e conseguiu se firmar, por duas vezes consecutivas, entre os poetas classificados para a antologia TOC140 – Os cem melhores poemas do Twitter, organizado pela FLIPORTO nos anos de 2012 e 2013.